



amanojaku

<http://amanojaku.info>

媒体名: Bom Dia

日付: 2007年3月3日



Tambores da amizade

Brasil e Japão comemoram 100 anos de amizade entre seus povos; primeiros imigrantes nipônicos chegaram a Santos em meados de 1908

Ritmados pelas batidas fortes e pelos movimentos precisos do taikô, os dekaseguis e japoneses que vivem em Rio Preto e região receberam anteontem uma delegação nipônica para treinamento e curso de capacitação.

A presença dos professores Kunio Furuya, Akemi Matsueda, Isaku Kageyama e Toshiyasu Minoya deve-se ao centenário da imigração japonesa no Brasil – comemorado em abril de 2008 com grande cerimônia no sambódromo do Anhembi, em São Paulo.

O grupo Hatsumi Taikô, criado há um ano e oito meses em Rio Preto, divide os ensinamentos com representantes de Brasília, Ituverava, Guatira, Aragaruaçu, Votuporanga, Jales, Matilija, São

Paulo (Capital e Grande ABC), Guataporã, Ribeirão Preto e Santos.

“Estamos nos preparando para a abertura da festividade, que vai reunir cerca de mil tocadores brasileiros. Uma música foi criada especialmente para a data”, conta

Prática coletiva do taikô é tradicional na terra do sol nascente

o presidente da Associação Cultural e Esportiva Nipô Brasileira de Rio Preto, Alberto Sakakibara.

A cidade foi uma das escolhidas para os ensaios, ao lado de Maringá (PR) – que recebe a comitiva entre os dias 9 e 11 – e Sorocaba (SP)

– que será visitada entre os dias 16 e 18.

Taikô O taikô, que em português significa grande tambor, foi bastante difundido na terra do sol nascente para afastar inimigos nos campos de batalha e manter a comunicação entre vilas.

Somente depois da Segunda Guerra a prática do taikô rompeu os limites da tradição folclórica para se tornar uma música de performance. Foi aí que o professor Ogushi descobriu que as variações do diâmetro e da altura dos objetos permitiam a criação de sons diferentes. Hoje, há cerca de 10 mil grupos de tocadores em atividade no Japão e 70 conjuntos no Brasil.

Imigrantes trabalhavam na roça

A imigração japonesa no Brasil começou no início do século 20, com um acordo entre os dois países. Enquanto a nação asiática vivia uma crise demográfica, os brasileiros precisavam de mão-de-obra para as ascendentes lavouras de café.

Em 18 de junho de 1908,

o primeiro navio vindo do Japão com 165 famílias aportou em Santos. Logo, com o início da Primeira Guerra, mudanças para as pacíficas cidades paulistas tornaram-se rotina. Isso fez com que o Brasil se tornasse a maior comunidade nipônica fora do Japão já na década

de 1930.

Naquela época, muitos japoneses pretendiam enriquecer em terras latinas para voltar para casa. Mas este era um sonho quase impossível, já que o governo e os fazendeiros lhes obrigavam a cumprir rigorosos contratos de trabalho.

TAIKÔ

Ensaio do grupo Hatsumi; Rio Preto recebe delegação nipônica, que ensina técnicas e música que será apresentada em São Paulo para comemorar os 100 anos de amizade entre Brasil e Japão VIVA C-1



Flávio Breda/Agência BOM DIA

(有)太鼓集団天邪鬼

〒177-0035 東京都練馬区南田中 5-9-11-101

TEL:03-3904-1745 FAX:03-3904-9434 E-Mail: taikoshudan@amanojaku.info

<http://amanojaku.info>